

Mulheres em alto risco

Conhecida informalmente como “síndrome do coração partido”, a cardiopatia de Tako-tsubo, que afeta mais mulheres do que homens, pode ser letal, segundo uma apresentação realizada durante o Congresso do Colégio Americano de Cardiologia, que encerra na segunda-feira. O mal é reversível e relativamente fácil de ser tratado, mas os prognósticos são bastante negativos para pacientes que sofrem de comorbidades como pressão baixa e falência cardíaca. Noventa por cento de portadores dessa cardiomiopatia são do sexo feminino e, na maioria das vezes, o problema é deflagrado por um episódio estressante.

Em um estudo com 250 pacientes que foram atendidas no Instituto do Coração de Minneapolis, o cardiologista Scott W. Sharkey constatou que a condição não é tão simples como se pensa, com um índice de mortalidade de 3,5%. O médico dividiu as mulheres em dois grupos: um em que não havia comorbidades

cardíacas e outro no qual as pacientes também sofriam de falência cardíaca e/ou hipotensão, quando a pressão sistólica é menor que 100mm Hg. Quarenta e cinco pessoas se encaixaram no segundo quadro, sendo que nove morreram no hospital, mesmo recebendo intervenções médicas agressivas.

“Apesar de essa cardiomiopatia ter prognósticos bastante favoráveis, identificamos um importante subgrupo de pacientes que sofre risco de morte”, disse Sharkey. “Também é essencial que os médicos se conscientizem de que essa condição não é rara, estando presente em cerca de 10% das mulheres que chegam nos hospitais com suspeita de ataque cardíaco. Infelizmente, ainda não há parâmetros nem critérios de diagnóstico para essas pacientes, mas esse estudo pode ser um ponto de partida, pois fornece um perfil completo do espectro da cardiomiopatia de Tako-tsubo”, acredita o cardiologista.